



140ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes e Rosemeire Maria de Jesus. Ausente a conselheira Ivone Cardoso Vicente Alfredo, justificada sua ausência conforme regimento interno. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas setembro/2022; 2) Prestação de contas 3º Trimestre/2022; 3) Migração Financeira entre Fundos DI; 4) Renovação Credenciamento BRAM DTVM e BANCO BRADESCO; 5) Devolução judicial de saldo de proventos de inativos falecido. A Presidente do Comitê agradeceu a presença dos membros do Comitê que participaram do curso presencial de Certificação Profissional, realizado nos dias 17 a 19 de outubro de 2022, no auditório da FUNDACC, para os profissionais que atuam como dirigentes da unidade gestora do RPPS, ou responsável pela gestão dos recursos ou dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e do comitê de investimentos. Registre-se que o Presidente do CaraguaPrev e a Diretora Financeira do CaraguaPrev já possuem a certificação de dirigentes do RPPS e de responsáveis pela gestão dos recursos (comitê de investimentos). Após passou a palavra para o servidor Natanael Norões, que informou que o CaraguaPrev já efetivou o pagamento das inscrições na Certificadora TOTUM para que todos os conselheiros possam fazer a prova, mas que enviou os documentos pessoais e de graduações e que o sistema da certificadora está dando erro, mas que já entrou em contato para que seja sanado e assim que for resolvido entraremos em contato com os conselheiros para que possam realizar a prova. O primeiro e o segundo itens da pauta, que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de SETEMBRO e 3º TRIMESTRE de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e



rentabilidade mensal do ano de 2022 e do 3º trimestre do ano de 2022, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de setembro, os ativos em renda fixa, apresentaram performances positivas no mês, já os investimentos em renda variável, estruturados e investimentos no exterior e BDR apresentaram performance negativas. O IPCA recuou 0,29% (M/M) em setembro. Acumulado de 7,17% em 12 meses. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de uma comunicação cautelosa sobre o cenário econômico e riscos à frente, e ao mesmo tempo com os resultados das eleições que contribuíram para certa estabilidade do Ibovespa, apresentando recuo dos dados inflacionário mirando um fim do ciclo do aperto monetário, agiram como catalisadores para queda na curva de juros nacional. Já nos mercados internacionais, a inflação seguiu apresentando informações desfavoráveis no mês de setembro, apontando para uma intensificação inflacionária. Com isso, os principais bancos centrais do mundo sinalizaram uma postura mais agressiva, o que reduz a liquidez global. O mês de setembro foi marcado pelo aperto das condições financeiras à nível global, refletindo a continuidade de uma política monetária mais restritiva e de combate à inflação. Diante do atual cenário, de escalada das tensões geopolíticas, piora na crise energética no cenário Europeu, deterioração do quadro fiscal inglês, somado às incertezas decorrentes da política de Covid Zero na China e a fraqueza do seu mercado imobiliário, refletindo diretamente na recuperação econômica, contribuindo para volatilidade e riscos aos mercados globais. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia chegou ao sétimo mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 46,68% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação. 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 3,16% da carteira do Instituto, apresentaram



rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção dos fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 24,49% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 12,66% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal e trimestral passou por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovadas por todos os presentes. Após passou para o terceiro item da pauta que trata da Migração Financeira entre Fundos DI, pois o Fundo de investimento FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, no fechamento de setembro o fundo possui 16,71% da carteira do CaraguaPrev e como nesse fundo recebemos as contribuições previdenciárias, a porcentagem vai aumentar, o que pode ocorrer desenquadramento, como



trata a Resolução do CMN nº 4.963/21, diz no Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento, fundo de investimento em cotas de fundos de investimento ou fundo de índice não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social. Após análise dos fundos de investimento em renda fixa já constantes da carteira do CaraguaPrev, os fundos atrelados a DI possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta, tendo em vista a Taxa SELIC a 13,75%, assim ficou constatado que o FI ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI obteve rentabilidade no ano, até 30/09/2022, de 9,49%, maior que os demais fundos da mesma categoria na carteira de investimentos do Instituto, aprovada a migração de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP para o FI ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI, que será levada a análise do Conselho Deliberativo. Aprovado a Renovação Credenciamento BRAM DTVM e BANCO BRADESCO, conforme item quarto da pauta. O quinto item da pauta trata da devolução judicial de saldo de proventos de inativos falecidos, ou seja, quando o aposentado ou pensionista falece e o CaraguaPrev realiza pagamentos posteriores à data de falecimento, é solicitada a devolução judicial desses valores, sendo que o judiciário solicita uma conta corrente para devolução, preferencialmente do Banco do Brasil, assim fica aprovado a devolução na conta corrente em nome do CaraguaPrev no Banco do Brasil, devendo os recursos serem aplicados no fundo de investimento BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h45min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10